

Aspectos Bioéticos e Biomédicos na transfusão sanguínea: O caso das Testemunhas de Jeová

Diully Nathielly Sclaro¹, Gabriele de Souza¹, Emyr Hiago Bellaver²

¹ Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

²Laboratório Escola de Análises Clínicas das Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – LEAC UNIARP. Núcleo de Ciências da Saúde, Curso Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Palavras-chave: Religião. Saúde. Biomedicina. Diretrizes.

Introdução: Transfusões sanguíneas são importantes na prática clínica, garantindo oxigenação adequada dos tecidos e manutenção da pressão arterial, prevenindo complicações graves, como o choque hemorrágico, e melhorando a recuperação pós-operatória. A recusa das Testemunhas de Jeová em aceitar transfusões de sangue, baseada em suas convicções religiosas, apresenta desafios éticos significativos. Este dilema destaca a tensão entre o respeito pela autonomia do paciente e o dever médico de preservar a vida. **Objetivos:** Analisar os desafios éticos envolvidos no uso da transfusão de sangue em pacientes Testemunhas de Jeová, destacando as estratégias para conciliar a autonomia do paciente com a preservação da vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram analisados artigos científicos que abordam casos clínicos e diretrizes bioéticas sobre este tema. A metodologia incluiu a busca em bases de dados como PubMed e SciELO, utilizando palavras-chave relacionadas ao assunto. **Resultados:** A aplicação de alternativas ao sangue tem sido uma área de desenvolvimento para atender esses pacientes, contribuindo para o avanço das técnicas cirúrgicas e para a proteção dos direitos individuais. Para a comunidade religiosa, aceitar uma transfusão de sangue total ou fracionada, é considerado uma violação de sua dignidade e uma desobediência a uma lei de Deus. Contudo, a crença religiosa não proíbe totalmente o uso de componentes como albumina, imunoglobulinas e preparados anti-hemofílicos, deixando a decisão de aceitá-los a critério individual de cada seguidor. O uso de alternativas à transfusão, como agentes expansores de volume e recuperação intraoperatória de sangue, tem mostrado eficácia em cirurgias dessa população. Essas práticas, aliadas a uma comunicação clara e ao respeito pela autonomia do paciente, são fundamentais para alcançar resultados positivos. A abordagem interdisciplinar, envolvendo médicos, bioeticistas e representantes religiosos, também se destacou como essencial na tomada de decisões. **Considerações Finais:** O respeito à autonomia do paciente, combinado com o uso de alternativas tecnológicas e estratégias de comunicação eficazes, permite que o dever de preservar a vida seja cumprido de forma ética. Esses resultados destacam a importância de uma abordagem personalizada e interprofissional no manejo de pacientes com restrições religiosas.

